



unicef 
para cada criança

PARA CADA CRIANÇA, NUTRIÇÃO

Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF

RESUMO



Quem são os principais públicos da Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF?

O público principal da Estratégia é o pessoal do UNICEF, principalmente as equipes de programas que trabalham com nutrição materno-infantil em contextos de desenvolvimento e humanitários. A Estratégia também se destina ao pessoal do UNICEF que trabalha em programas relevantes para a área de nutrição – como saúde, água e saneamento básico, educação, proteção e políticas sociais – bem como a líderes do UNICEF que defendem nossa causa nos níveis nacional, regional e global, para transformar o direito à nutrição em realidade para todas as crianças.

Toda criança tem direito à nutrição. E, hoje, a necessidade de dietas, serviços e práticas alimentares que protejam, promovam e apoiem uma boa nutrição nunca foi tão grande.

Desde o ano 2000, o mundo reduziu em um terço a proporção de crianças menores de 5 anos que sofrem de déficit de crescimento, e em 55 milhões o número de crianças com desenvolvimento comprometido. Essa conquista notável prova que uma mudança positiva na área de nutrição é possível e está acontecendo em escala – mas há mais trabalho a ser feito.

Este documento apresenta a intenção estratégica do UNICEF para a década de 2020–2030 de apoiar governos nacionais e parceiros na defesa do direito das crianças à nutrição e de eliminar a má nutrição infantil em todas as suas formas. A má nutrição infantil é um problema em constante evolução que exige uma nova resposta global: uma resposta que forneça dietas, serviços e práticas para promover uma nutrição ideal em todas as fases da vida, ao passo que sustente o desenvolvimento nutricional de todas as crianças, adolescentes e mulheres.

UMA CARGA TRIPLA

Em 2020, o problema da má nutrição permanece não resolvido, principalmente em países de baixa e média rendas, nos quais cerca de 200 milhões de crianças são afetadas pela desnutrição – tanto

crônica (déficit de crescimento) quanto aguda (baixo peso) – e quase o dobro sofre de fome oculta (deficiências de vitaminas e outros micronutrientes essenciais). Ao mesmo tempo, o número de crianças com sobrepeso e obesidade continua a aumentar, afetando cada vez mais crianças, famílias e países mais pobres. Juntos, estes problemas podem ser caracterizados como a tripla carga da má nutrição enfrentada pelas crianças no mundo: desnutrição, nas formas crônica e aguda; deficiências generalizadas de micronutrientes; e uma crescente prevalência de sobrepeso e obesidade.

Novas forças influenciam a situação nutricional das crianças – globalização, urbanização, desigualdades, crises ambientais, epidemias de saúde e emergências humanitárias – apresentando desafios críticos para a alimentação sustentável das crianças hoje e das gerações futuras. A tensão adicional causada pela pandemia da COVID-19 pode lançar mais 140 milhões de crianças na pobreza em 2020 e aumentar o número de crianças desnutridas em 7 milhões.

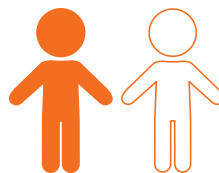
Já avançamos em direção a 2030, mas nossos dados indicam que pelo menos uma em cada três crianças não está crescendo bem por causa da má nutrição e pelo menos duas em cada três não recebem a dieta mínima de que precisam para crescer, se desenvolver e aprender em todo o seu potencial.

Isso machuca não apenas as crianças, mas a todos nós.

Ao menos
1 em cada 3 crianças
não está crescendo
bem devido à má nutrição



Ao menos
1 em cada 2 crianças
sofre de deficiências de
micronutrientes essenciais



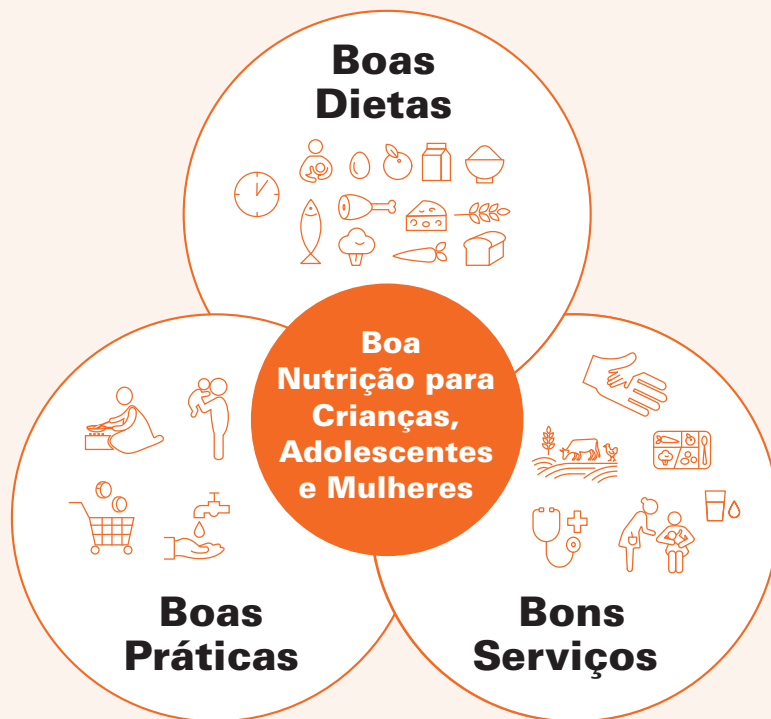
Ao menos
1 em cada 3 crianças
não recebem a dieta mínima de
que precisam para crescer saudáveis



VISÃO E OBJETIVO

A **visão** da Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF é “**um mundo onde todas as crianças, adolescentes e mulheres tenham assegurado seu direito à nutrição**”. Essa visão é orientada pela Convenção sobre os Direitos da Criança, que reconhece o direito de toda criança a uma alimentação adequada.

O **objetivo** da Estratégia é “**proteger e promover dietas, serviços e práticas que apoiem a nutrição, o crescimento e o desenvolvimento ideais para todas as crianças, adolescentes e mulheres**”. Esse objetivo visa contribuir com a meta da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável de garantir o acesso das crianças a uma alimentação nutritiva e acabar com a má nutrição infantil em todas as suas formas.



A Estratégia apoia quatro **objetivos** para a nutrição de crianças, adolescentes e mulheres, tanto em contextos de desenvolvimento como humanitários.

- **Objetivo 1:** Prevenir a desnutrição, deficiências de micronutrientes e sobrepeso na primeira infância (ou seja, nos primeiros cinco anos de vida).
- **Objetivo 2:** Prevenir a desnutrição, deficiências de micronutrientes e sobrepeso na segunda infância e adolescência (ou seja, dos 5 aos 19 anos de idade)
- **Objetivo 3:** Prevenir a desnutrição, deficiências de micronutrientes e sobrepeso em mulheres – principalmente durante a gravidez e a amamentação – e prevenir o baixo peso ao nascer em recém-nascidos.
- **Objetivo 4:** Garantir a detecção precoce e o tratamento do baixo peso e outras formas de má nutrição aguda com risco de vida na primeira infância.

A visão da Estratégia de Nutrição do UNICEF 2020–2030 é universal e se aplica igualmente a crianças, adolescentes e mulheres em todos os lugares. A Estratégia se baseia em orientações anteriores, planos estratégicos e experiências em programas para descrever a intenção do UNICEF de apoiar uma resposta global ao desafio da má nutrição infantil na próxima década, com governos nacionais e parceiros.

Nossa visão, meta e objetivos são concretizados por meio de nossa programação em nível global, regional, nacional e subnacional. Seis princípios universais guiam a programação do UNICEF para a nutrição materno-infantil. Esses princípios orientam a concepção e a implementação de programas baseados em direitos, focados em equidade, sensíveis a questões de gênero, contextualizados, informados por evidências e centrados nos sistemas.

MODELO CONCEITUAL

A Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF apresenta o Modelo Conceitual do UNICEF para os Determinantes da Nutrição Materno-Infantil, 2020. O Modelo, que se baseia no trabalho conceitual anterior do UNICEF, reconhece a tripla carga da má nutrição, e destaca o papel das dietas e dos cuidados como determinantes imediatos da nutrição materno-infantil.

Com uma narrativa positiva sobre o que contribui para a boa nutrição de crianças e mulheres, o Modelo traz clareza conceitual quanto aos determinantes viabilizadores, subjacentes e imediatos da nutrição adequada; sua interconexão vertical e horizontal; e os efeitos positivos decorrentes de uma melhor nutrição materna e infantil.

Resultados para crianças e mulheres

NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL

Melhores resultados de sobrevivência, saúde, crescimento físico, desenvolvimento cognitivo, prontidão e desempenho escolar em crianças e adolescentes; melhores resultados de sobrevivência, saúde, produtividade e salários entre mulheres e adultos; e maior prosperidade e coesão para as sociedades.

Determinantes imediatos

DIETAS

Boas dietas, com alimentos e práticas nutricionais adequados para crianças e mulheres

CUIDADOS

Bons cuidados, com serviços e práticas adequados para crianças e mulheres

Determinantes subjacentes

ALIMENTOS

Alimentos apropriados para a idade e ricos em nutrientes – incluindo leite materno na primeira infância – com água potável segura e palatável e segurança alimentar doméstica

PRÁTICAS

Práticas alimentares e nutricionais apropriadas para a idade desde a primeira infância, com preparo e consumo adequados de alimentos e práticas de higiene

SERVIÇOS

Serviços adequados de nutrição, saúde, educação, saneamento e proteção social, com ambientes alimentares saudáveis que apóiam boas dietas

Determinantes viabilizadores

RECURSOS

Recursos suficientes – incluindo recursos ambientais, financeiros, sociais e humanos – para viabilizar o direito de crianças e mulheres à nutrição

NORMAS

Normas sociais e culturais positivas e ações para fazer valer o direito de crianças e mulheres à nutrição

GOVERNANÇA

Boa governança – incluindo ações políticas, financeiras, sociais, públicas e privadas – para viabilizar o direito de crianças e mulheres à nutrição

Modelo Conceitual do UNICEF para os Determinantes da Nutrição Materno-infantil, 2020. Um modelo para a prevenção da má nutrição em todas as suas formas.

ÁREAS DE RESULTADOS

A visão e os objetivos da Estratégia são alcançados por meio de programas que compartilham uma premissa universal: **a prevenção vem em primeiro lugar, em todos os contextos; se a prevenção falhar, o tratamento é fundamental.** Os programas de nutrição do UNICEF visam prevenir a má nutrição infantil em todas as suas formas ao longo da vida. Quando os esforços para prevenir a desnutrição são insuficientes, nossos programas visam garantir a detecção precoce e o tratamento de crianças que sofrem de má nutrição com risco de vida, tanto em contextos de desenvolvimento como humanitários. O UNICEF organiza sua programação de nutrição materno-infantil em seis áreas de resultados:

Área de Resultados 1: Nutrição na primeira infância abrange a programação do UNICEF para a prevenção de todas as formas de má nutrição nos primeiros cinco anos de vida, incluindo desnutrição – crônica (déficit de crescimento) e aguda (baixo peso) –, fome oculta (deficiências de micronutrientes), sobrepeso e obesidade. Nosso trabalho nessa área pretende garantir que crianças menores de 5 anos se beneficiem de dietas, serviços e práticas que apoiem a nutrição, o crescimento e o desenvolvimento ideais na primeira infância.

Defendemos e apoiamos políticas, estratégias e programas que visam proteger e promover as práticas recomendadas de amamentação para bebês e crianças pequenas desde o nascimento; promover e apoiar práticas alimentares e alimentos complementares adequados à idade nos primeiros dois anos de vida; promover o uso de alimentos e práticas alimentares adequadas para crianças de 3 a 5 anos; apoiar o uso de suplementos de micronutrientes onde dietas pobres em nutrientes e deficiências de micronutrientes forem comuns; e melhorar os ambientes alimentares das crianças para prevenir todas as formas de má nutrição na primeira infância.

Área de Resultados 2: Nutrição na segunda infância e adolescência abrange a programação do UNICEF para a prevenção de todas as formas de má nutrição na segunda infância (idades de 5 a 9 anos) e adolescência (idades de 10 a 19 anos), inclusive por meio de programas escolares. Nosso trabalho nessa área pretende garantir que crianças em idade escolar e adolescentes se beneficiem de dietas, serviços e práticas que apoiem a nutrição, o crescimento e o desenvolvimento ideais na segunda infância e adolescência.

Defendemos e apoiamos políticas, estratégias e programas para promover dietas nutritivas, seguras, acessíveis e sustentáveis, incluindo alimentos fortificados, para crianças e adolescentes em idade escolar; melhorar os ambientes alimentares das crianças nas escolas e arredores; promover o uso de suplementação de micronutrientes e desparasitação profilática nos locais onde dietas pobres em nutrientes são comuns; melhorar o conhecimento e as habilidades sobre a boa nutrição nos currículos escolares; e promover boas dietas e estilos de vida ativos via programas de comunicação em larga escala.

Área de Resultados 3: Nutrição materna engloba a programação do UNICEF para a prevenção da má nutrição em mulheres durante a gravidez e a amamentação – duas etapas de vulnerabilidade nutricional da mulher – e a prevenção do baixo peso ao nascer em recém-nascidos. Nosso trabalho nessa área pretende garantir que as mulheres se beneficiem de dietas, serviços e práticas que apoiem uma nutrição ideal durante a gravidez e a amamentação.

Defendemos e apoiamos políticas de gênero sensíveis e programas que objetivam melhorar o estado nutricional das mulheres antes e durante a gravidez, bem como durante a amamentação; promover cuidados nutricionais e apoio a mães adolescentes e outras mulheres nutricionalmente em risco; e promover inovações para melhorar a cobertura e a qualidade dos programas de nutrição materna. Essa área de resultados visa acelerar o progresso em direção às metas globais de redução da anemia entre mulheres e do baixo peso ao nascer entre recém-nascidos, ao mesmo tempo que contribui para as outras metas globais de nutrição infantil.



Área de Resultados 4: Nutrição e cuidados para crianças com desnutrição aguda (baixo peso)

engloba a programação do UNICEF para a detecção precoce e o tratamento de crianças com baixo peso por meio de abordagens baseadas em serviços de saúde e nas comunidades, em todos os contextos. Nosso trabalho nessa área pretende garantir que as crianças se beneficiem de serviços para a detecção e tratamento precoces do baixo peso na primeira infância, incluindo em contextos não humanitários, onde vive a maioria das crianças com baixo peso.

Apoiamos o desenvolvimento de protocolos e estratégias informados por evidências para a detecção precoce, o tratamento e o cuidado de crianças com desnutrição aguda (baixo peso); a capacitação de profissionais de saúde e agentes comunitários no intuito de prover cuidados para crianças com baixo peso; apoio à ampliação e à qualidade dos serviços de rotina nas unidades de saúde e nas comunidades para as crianças com baixo peso; integração das cadeias produtivas de nutrição aos sistemas nacionais de abastecimento; e promoção e apoio à produção com bom custo-benefício e sustentável de alimentos terapêuticos prontos para uso.

Área de Resultados 5: Nutrição materna e infantil em ação humanitária

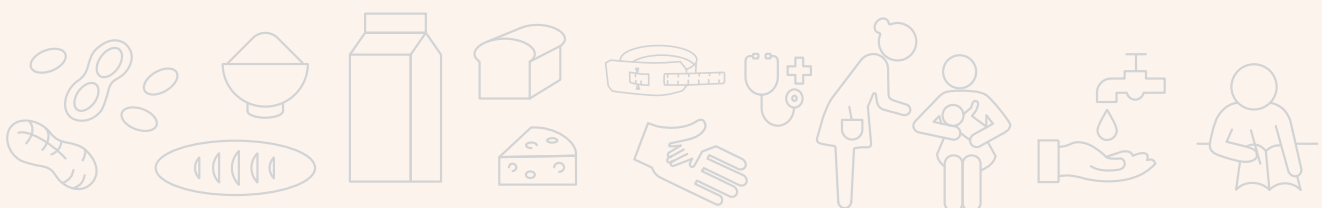
abrange a programação de nutrição do UNICEF em emergências e é orientada pelos Compromissos Centrais Pelas Crianças em Ações Humanitárias do UNICEF e nossos compromissos como Agência Líder do *Nutrition Cluster*. Nosso trabalho nesta área de resultados pretende garantir que crianças, adolescentes e mulheres afetados por crises humanitárias se beneficiem de dietas, serviços e práticas que protejam, promovam e apoiem a boa nutrição.

Defendemos e apoiamos políticas, estratégias e programas para proteger e cumprir os direitos à nutrição de crianças e mulheres afetadas por crises humanitárias. Mais especificamente, visamos assegurar uma coordenação efetiva e apoio técnico para a nutrição na preparação, resposta e recuperação em emergências; fortalecer sistemas e capacidades para dar respostas na área de nutrição em meio a crises humanitárias; fortalecer sistemas de informação nutricional e gerenciar dados nutricionais em contextos humanitários; além de apoiar intervenções nutricionais em respostas humanitárias.

Área de Resultados 6: Parcerias e governança para a nutrição

abrange a programação do UNICEF para o fortalecimento de ambientes propícios para a nutrição materna e infantil por meio de melhores parcerias, dados, conhecimento, defesa (*advocacy*) e financiamento, que são os cinco pilares do trabalho de governança do UNICEF para a nutrição. Nosso trabalho nesta área de resultados pretende melhorar a governança para a nutrição materno-infantil nos níveis nacional, regional e global.

Nosso objetivo é formar, apoiar e coordenar parcerias estratégicas para a nutrição materno-infantil; fortalecer os sistemas de dados e informações; gerar, compartilhar e usar evidências e conhecimentos; liderar esforços de defesa e comunicação estratégicas; e mobilizar recursos e financiamento interno para nutrição materno-infantil, tanto em contextos de desenvolvimento como humanitários.



Os programas nacionais do UNICEF devem implementar todos os componentes da Estratégia de Nutrição?

Um dos princípios que norteiam a Estratégia é a criação de *programações específicas para cada contexto*, com base na análise da situação nutricional de crianças e mulheres em um determinado contexto (determinantes, motivadores e vias de impacto potencial) e os recursos humanos e financeiros e parcerias disponíveis. A triangulação de necessidades, recursos e parcerias permite ao UNICEF identificar as *áreas de resultados e as prioridades programáticas* da Estratégia relevantes em determinado contexto. A Estratégia mantém os programas de nutrição do UNICEF coerentes em todas as regiões, países e contextos de programação.



Situação nutricional de crianças e mulheres



Áreas de resultados relevantes e prioridades programáticas



Programação de nutrição contextualizada



UMA ABORDAGEM SISTÊMICA DA NUTRIÇÃO

Para apoiar nossa meta e objetivos, a Estratégia exige uma abordagem sistêmica da nutrição. Essa abordagem visa ativar os cinco sistemas – **alimentação, saúde, água e saneamento, educação e proteção social** – com maior potencial para promover dietas nutritivas, serviços nutricionais essenciais e práticas nutricionais positivas para crianças, adolescentes e mulheres. Nosso objetivo é tornar esses cinco sistemas mais bem equipados e mais responsáveis pela nutrição materno-infantil. Para cada sistema, nossa Estratégia identifica o resultado que pretendemos alcançar e nossas áreas prioritárias de atuação.

Trabalhando com o sistema alimentar: O UNICEF trabalha com os sistemas alimentares para proteger, promover e apoiar dietas, serviços e práticas que previnem a má nutrição infantil em todas as suas formas. Priorizamos cinco áreas de envolvimento, defesa e apoio: (1) alimentos e dietas adequados para crianças alinhados às diretrizes e padrões nacionais; (2) melhores alimentos e dietas para as crianças por meio de ações nas cadeias produtivas de alimentos; (3) ambientes alimentares saudáveis para crianças por meio de políticas do setor público; (4) ambientes alimentares saudáveis em que as crianças possam viver, aprender, comer, brincar e socializar; e (5) melhores práticas de alimentação para as crianças.

Trabalhando com o sistema de saúde: O UNICEF trabalha com os sistemas de saúde para proteger, promover e apoiar dietas, serviços e práticas que previnem e tratam a má nutrição infantil por meio de cuidados básicos de saúde. Priorizamos cinco áreas de engajamento, defesa e apoio: (1) serviços essenciais para prevenir e tratar a má nutrição; (2) capacitação dos profissionais de saúde para prestar serviços essenciais de nutrição; (3) suprimentos de nutrição para serviços essenciais de nutrição; (4) sistemas de informação para a nutrição materno-infantil; e (5) recursos financeiros para nutrição materno-infantil no sistema de saúde.

Trabalhando com o sistema de água e saneamento: O UNICEF trabalha com os sistemas de água e saneamento para proteger, promover e apoiar dietas, serviços e práticas que previnem a má nutrição infantil em todas as suas formas. Priorizamos cinco áreas de engajamento, defesa e apoio: (1) água potável gratuita, segura e palatável para dietas saudáveis; (2) serviços e práticas de saneamento seguros para uma boa nutrição; (3) práticas seguras de higiene para uma boa nutrição; (4) capacitação dos profissionais de água e saneamento para nutrição; e



A melhora da nutrição materno-infantil exige uma abordagem sistêmica

(5) programas comunitários que atuem em sinergia nas áreas de nutrição, água e saneamento.

Trabalhando com o sistema educacional: O UNICEF trabalha com os sistemas educacionais para proteger, promover e apoiar dietas, serviços e práticas que previnem a má nutrição entre crianças em idade escolar. Damos prioridade a cinco áreas de envolvimento, defesa e apoio: (1) políticas e programas para melhorar a nutrição nas escolas; (2) currículos escolares para melhorar a educação nutricional e promover a atividade física; (3) prestação de serviços essenciais de nutrição no sistema escolar; (4) ambientes alimentares saudáveis dentro e ao redor das escolas; e (5) recursos financeiros para nutrição no sistema educacional.

Trabalhando com o sistema de proteção social: O UNICEF trabalha com os sistemas de proteção social para proteger, promover e apoiar dietas, serviços e práticas que previnem a má nutrição entre crianças vulneráveis. Priorizamos cinco áreas de envolvimento, defesa e apoio: (1) evidências sobre pobreza, má nutrição e proteção social; (2) financiamento público para nutrição materno-infantil; (3) políticas sociais de nutrição materno-infantil; (4) sistemas de proteção social que atendam à nutrição de crianças e mulheres; e (5) sistemas de proteção social preparados para reagir a choques na área de nutrição materno-infantil.

PARCERIAS, PROGRAMAÇÃO E PESSOAS

As parcerias estratégicas são fundamentais para o mandato do UNICEF e para alavancar a implementação da Estratégia. Elas permitem que o UNICEF compartilhe responsabilidades, otimize recursos e maximize resultados. Nos países, os governos nacionais e subnacionais são os principais parceiros do UNICEF na implementação da estratégia, pois são eles os principais responsáveis pela proteção, promoção e cumprimento do direito das crianças à nutrição.

Além dos governos, o UNICEF também forma e apoia parcerias de múltiplas partes interessadas – em nível nacional, regional e global – com a sociedade civil e organizações não governamentais, parceiros bilaterais e multilaterais, fundações filantrópicas e doadores, instituições acadêmicas e de pesquisa, setor privado e mídia, para acelerar o progresso em direção aos objetivos de nutrição da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O UNICEF é um parceiro-chave no movimento “Expandindo a Nutrição” – *Scaling Up Nutrition* (SUN) – um esforço global que une governos, parceiros da sociedade civil, agências das Nações Unidas, parceiros de desenvolvimento e doadores, setor privado e empresas, com o intuito de apoiar os esforços dos países na luta para acabar com a má nutrição. Sessenta e um países e quatro estados indianos aderiram ao movimento SUN em 2020. O movimento é orientado por sua Estratégia 2021–2025, e a Diretora Executiva do UNICEF preside o Grupo de Liderança do SUN.

Em contextos humanitários, o UNICEF é designado como agência líder do *Global Nutrition Cluster* (GNC), que compreende mais de 45 parceiros e 10 observadores. O GNC visa salvaguardar e melhorar o estado nutricional das populações afetadas por emergências, garantindo uma resposta coordenada previsível, em tempo hábil, eficaz e em larga escala.

Abordagens de programação inter-relacionadas



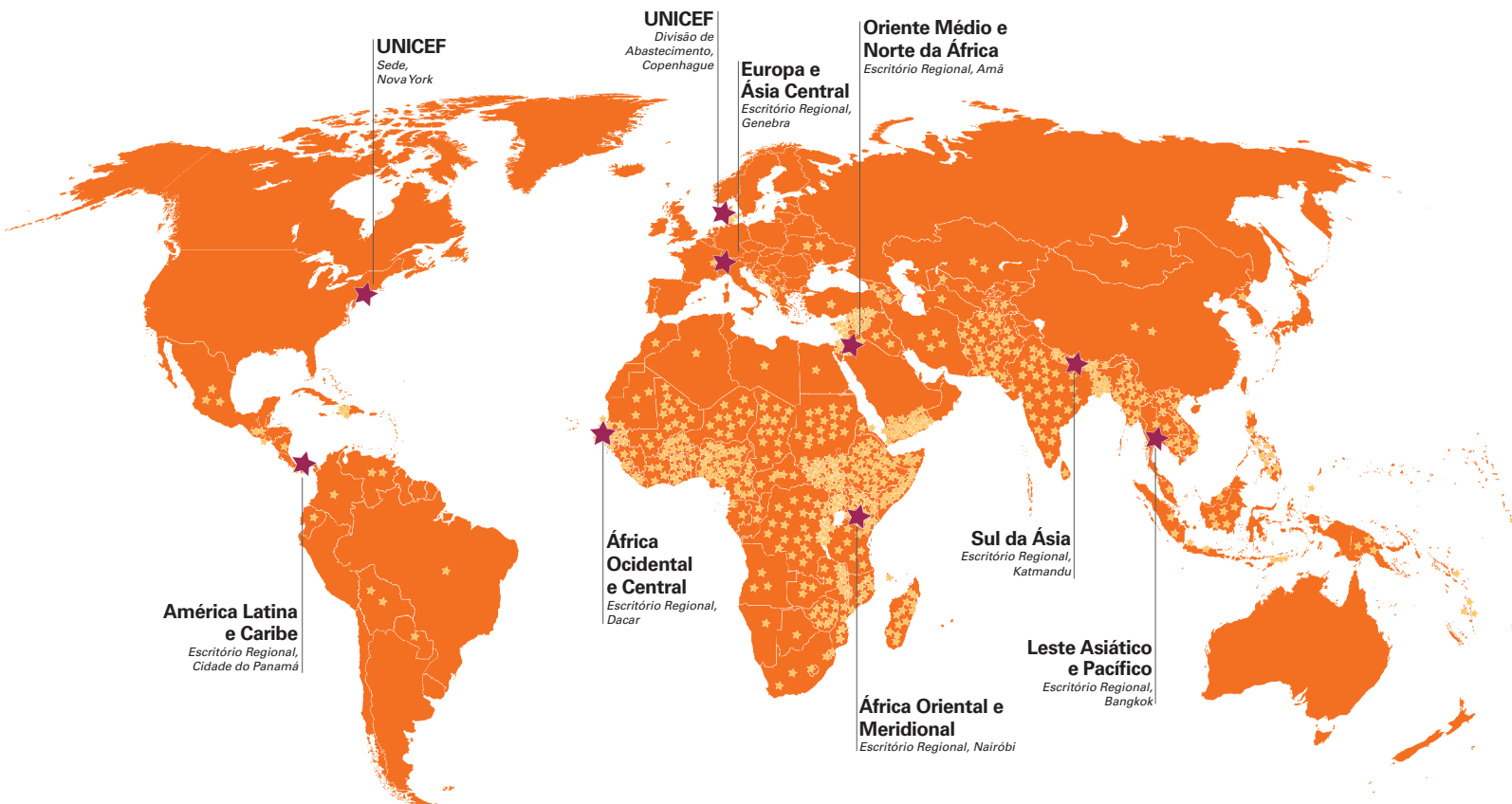
Abordagens de programação para melhorar a nutrição materno-infantil

Trabalhando com parceiros, o UNICEF usa uma combinação estratégica de 10 abordagens de programação inter-relacionadas. Priorizamos e adaptamos essas abordagens conforme apropriado para o contexto da programação, em consulta aos governos e parceiros, e considerando as necessidades, recursos e parcerias disponíveis.

Para cumprir a Estratégia de Nutrição 2020–2030, o UNICEF conta com a maior força de trabalho em nutrição do mundo. Em 2019, essa nossa força de trabalho incluía uma equipe com mais de 640 membros e mais de 1.500 consultores para liderar e apoiar a concepção e a implementação de *advocacy*, políticas e programas sobre nutrição materno-infantil em ambientes tanto de desenvolvimento como humanitários, envolvendo 130 países, em 7 regiões do mundo.

Além disso, mais de 3.600 funcionários do UNICEF lideram e apoiam a concepção e a implementação de políticas e programas de saúde, educação, água e saneamento, proteção infantil e políticas sociais. O mandato multissetorial do UNICEF para a infância, sua ampla presença local e seu papel de assessor confiável para governos nacionais permitem que o UNICEF mobilize parceiros nacionais, regionais e globais para enfrentar o desafio da má nutrição infantil.

O UNICEF continuará a fortalecer seu compromisso institucional para com a nutrição materno-infantil, com base em nossa Estratégia 2020–2030. Junto com nossos parceiros, contribuiremos para aumentar o financiamento da nutrição, inclusive trabalhando em estreita colaboração com os governos nacionais para garantir os recursos domésticos necessários para fazer valer o direito das crianças à nutrição.



MUDANÇAS ESTRATÉGICAS

A Estratégia baseia-se na orientação estratégica anterior do UNICEF e na experiência dos programas, ao mesmo tempo que abrange seis mudanças estratégicas para responder à evolução da má nutrição infantil e apoiar os governos nacionais e parceiros na defesa do direito das crianças à nutrição:

Foco explícito na abordagem da má nutrição infantil em todas as suas formas. A má nutrição, em todas as suas formas, é uma violação do direito das crianças à nutrição. A Estratégia pretende contribuir para combater a tripla carga da má nutrição infantil – desnutrição, tanto aguda quanto crônica; fome oculta (deficiências de vitaminas e outros micronutrientes); e sobrepeso e obesidade – e está alinhada à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que preconiza o fim da má nutrição em todas as suas formas.

Abordagem abrangente do ciclo de vida da programação de nutrição. A nutrição materno-infantil durante os primeiros 1.000 dias – desde a concepção até os 2 anos de idade – continua sendo o núcleo dos programas do UNICEF, tanto em contextos de desenvolvimento como humanitários. Além disso, a Estratégia traz um maior foco na nutrição na segunda infância e adolescência – uma janela de oportunidade de nutrição para meninas e meninos e uma chance de romper o ciclo intergeracional da má nutrição.

Ênfase clara na melhoria da alimentação, serviços e práticas. A meta da Estratégia é proteger e promover dietas, serviços e práticas que apoiem a nutrição, o crescimento e o desenvolvimento ideais. Ao reconhecer a tripla carga da má nutrição, a Estratégia destaca a importância de dietas nutritivas, seguras, acessíveis e sustentáveis, com serviços e práticas de nutrição adequados, como a base de uma boa nutrição para crianças, adolescentes e mulheres.

Abordagem sistêmica da nutrição materna e infantil.

A Estratégia preconiza que os programas do UNICEF fortaleçam a capacidade e a responsabilidade dos cinco sistemas principais – alimentação, saúde, água e saneamento, educação e proteção social – para fornecer dietas nutritivas, serviços nutricionais essenciais e práticas nutricionais positivas para crianças, adolescentes e mulheres. Como agência multissetorial para a infância, o UNICEF está posicionado de modo a apoiar uma abordagem sistêmica da nutrição, capaz de produzir resultados sustentáveis.

Maior atenção ao envolvimento do setor privado. Os governos nacionais são os principais responsáveis pela defesa do direito das crianças à nutrição; nunca perdemos de vista esse princípio fundamental. No entanto, o setor privado também tem um papel chave a desempenhar. A Estratégia preconiza que os programas do UNICEF se envolvam estrategicamente com os setores público e privado para defender dietas, serviços e práticas que possibilitem a boa nutrição para todas as crianças.

Visão universal e agenda relevante para todos os países. O direito das crianças à nutrição é universal, assim como a Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF. Operacionalmente, a Estratégia é particularmente relevante para países de baixa e média rendas, nos quais os programas do Unicef são mais amplos e a tripla carga da má nutrição infantil é maior. No entanto, devido ao crescimento de problemas relacionados ao sobrepeso infantil em todo o mundo, o UNICEF também está fortalecendo seu trabalho em países de renda alta, por meio de seus escritórios locais e comitês nacionais, para defender políticas e programas que protejam o direito de todas as crianças à nutrição.





O CAMINHO A SEGUIR

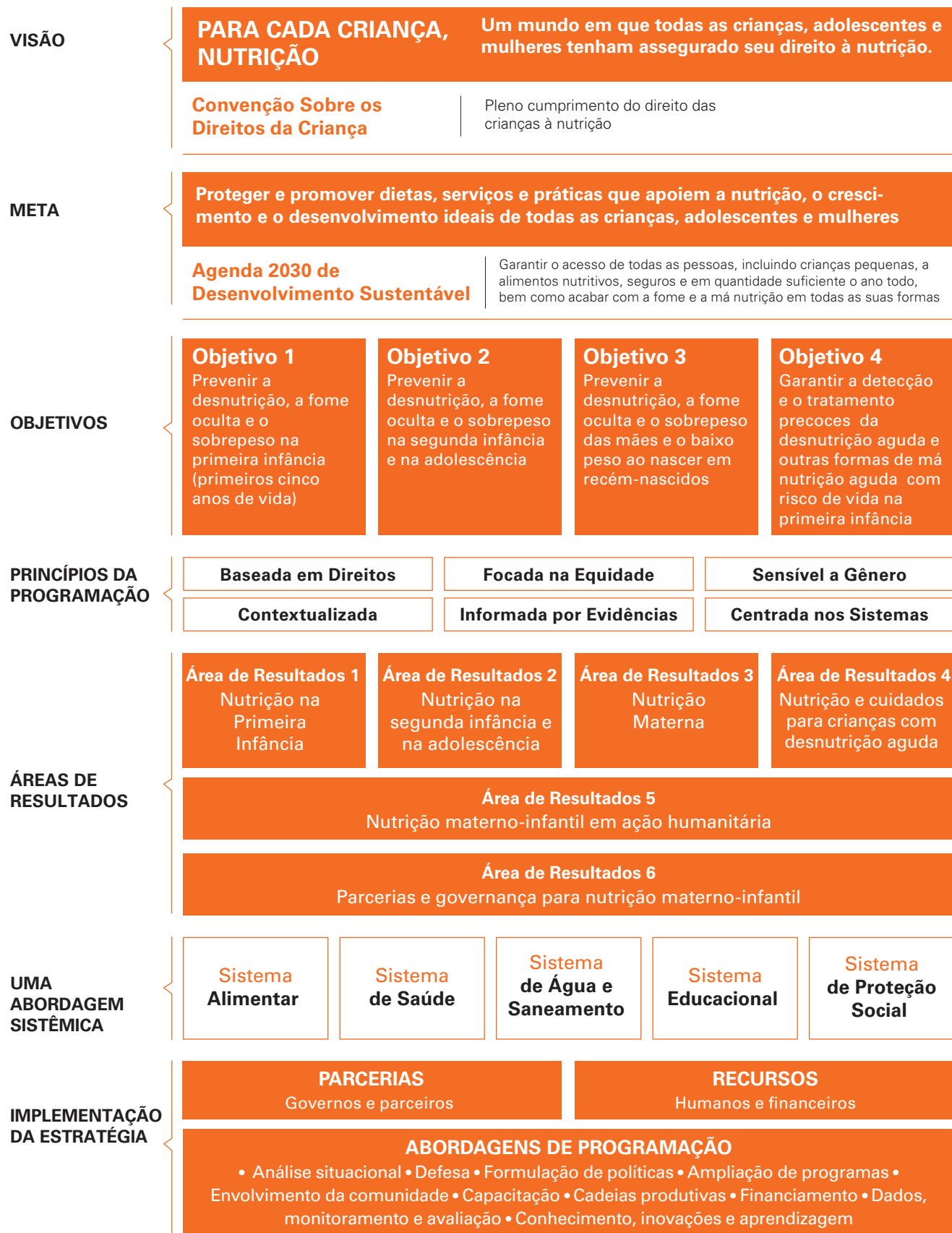
Em 2020, a situação nutricional das crianças no mundo se caracterizava por uma redução significativa no número de crianças desnutridas, indicando que uma mudança positiva para a nutrição infantil está acontecendo em grande escala. No entanto, essa redução continua a ser insuficiente para alcançar as metas globais contra a tripla carga da má nutrição infantil: desnutrição, tanto crônica quanto aguda; deficiências de micronutrientes; e sobrepeso e obesidade.

Os governos nacionais têm a responsabilidade primária de defender o direito das crianças à nutrição. Nunca perdemos de vista esse princípio fundamental. No entanto, o caminho para dietas nutritivas, serviços de nutrição essenciais e práticas de nutrição positivas

para todas as crianças, adolescentes e mulheres exige um propósito comum, com compromissos e investimentos de uma gama de parceiros governamentais, sociais, públicos e privados.

Guiados pelo objetivo e pelas prioridades programáticas da Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF, temos uma oportunidade importante de contribuir para acabar com a má nutrição infantil em todos os países e regiões ao longo da década, até 2030. O UNICEF está pronto para apoiar os governos nacionais e seus parceiros na defesa do direito à nutrição de todas as crianças e na garantia de um futuro mais justo e equitativo para as crianças e suas famílias – hoje e no caminho para 2030.

Modelo da Estratégia de Nutrição 2020–2030 do UNICEF



© Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Dezembro de 2020

É necessária permissão para reproduzir qualquer parte desta publicação. As permissões serão concedidas gratuitamente a organizações educacionais ou sem fins lucrativos.

Publicado por:
UNICEF
Nutrition Section, Programme Division
3 United Nations Plaza
Nova York, NY 10017, EUA

Email: nutrition@unicef.org
Site: www.unicef.org

Créditos fotográficos: Capa: © UNICEF/Eric Pasqualli; página 2:
© UNICEF/Giacomo Pirozzi; página 8: © UNICEF/UN0343201/Pazos;
página 13: © UNICEF/Giacomo Pirozzi; página 14: © UNICEF/Giacomo Pirozzi

unicef  | para cada criança